

Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio

(novo ciclo avaliativo)

De acordo com a Nota Técnica

INEP/DAES/CONAES nº 65

de 09/10/2014

SINAES

**Sistema Nacional
de Avaliação
da Educação Superior**

- 2019 -

(Ano base – 2018)

Sumário

INTRODUÇÃO	2
Dados Gerais da Instituição	2
Histórico CEUNSP - Itu e Salto	2
Composição da CPA	4
Planejamento estratégico de autoavaliação	6
Ano referência do relatório (versão parcial).....	6
METODOLOGIA.....	7
Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados.....	9
Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:.....	9
1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional	13
Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	16
Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	18
Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação.....	20
2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	22
2.1.1 Missão	22
2.1.2 Objetivos	22
2.1.3 Metas.....	23
2.1.4 Valores	25
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	26
2.2.1 Planejamento didático institucional.....	26
2.2.2 Política de Ensino de graduação, pós-graduação e extensão	27
2.3 PDI, Políticas e Práticas de Pesquisa ou iniciação científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	30
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	31

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	31
3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	35
Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	35
Indicador 3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	37
Indicador 3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	37
Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	38
Indicador 3.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	38
Indicador 3.6 Política institucional para internacionalização.....	38
Indicador 3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	38
Indicador 3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna	40
Indicador 3.9 Política de atendimento aos discentes.....	41
Indicador 3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	43
4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	44
Indicador 4.1 Titulação do corpo docente.....	44
Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	44
Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	44
Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	45
Indicador 4.5 Processos de gestão institucional.....	45
Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático...	48
Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.....	48
Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	49
5 – INFRAESTRUTURA.....	50
Indicador 5.1 Instalações administrativas.....	50
Indicador 5.2 Salas de aula	50
Indicador 5.3 Auditório(s)	51
Indicador 5.4 Sala de professores	51

Indicador 5.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	52
Indicador 5.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	53
Indicador 5.8 Bibliotecas: infraestrutura	53
Indicador 5.9 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	55
Indicador 5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	56
Indicador 5.11 Instalações sanitárias	56
Indicador 5.12 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	57
Indicador 5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	57
Indicador 5.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	58

Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – 2019
(ano base 2018)

INTRODUÇÃO

Dados Gerais da Instituição

MANTENEDORA: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda.
INSTITUIÇÃO MANTIDA: Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - CEUNSP
ENDEREÇO: Sede de Itu: Rua Madre Maria Basília, 965 – Itu – SP – CEP 13.300-903
TELEFONE: (11) 4013-9900 0800 10 9535
ENDEREÇO: Sede de Salto: Rua 9 de Julho, 1.760 – Salto – SP – CEP 13.320-000
TELEFONE: (11) 4028-8800 0800 10 9535
E-MAIL: ceunsp@ceunsp.edu.br **SITE :** www.ceunsp.edu.br

Histórico CEUNSP - Itu e Salto

A história do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP, inicia em 1859 com as Irmãs de S. José de Chambéry (França), que chegam a cidade de Itu e inauguram o primeiro colégio do município, dedicando suas ações na formação dos jovens de Itu e de toda região. Em 1958, as Irmãs de S. José de Chambéry inauguraram a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, primeira Instituição de ensino superior na região, a qual já formou gerações de bacharéis e professores licenciados em diversas áreas do saber.

Na década de 1970, a Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda. assumiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio e ampliou sua área de atuação, criando a Faculdade de Ciências Gerenciais. Constituindo-se de dezenas de Cursos, através de denso processo encaminhado ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, as Faculdades Nossa Senhora do Patrocínio reivindicaram em 1998, quarenta anos após a sua constituição original, sua estruturação como Centro Universitário.

A aprovação deste pedido, após minucioso estudo das condições de oferta dos seus Cursos, deu-se através do Parecer CES/CNE nº 394/98 e do Decreto Presidencial de 1º de Julho de 1998, publicado no D.O.U. em 02 de Julho de 1998, Seção I, página 07, no qual ficaram definidos o Campus de Itu como sede e Campus de Salto como Unidade Acadêmica fora de sede.

Em 2001, no maior investimento privado em educação da história da região, o CEUNSP inaugurou em Salto o Campus Universitário nos prédios restaurados da antiga Brasital. Com mais de 130.000 m², o novo espaço elevou o CEUNSP a condição de uma das maiores Instituições de Ensino Superior do País. No mesmo ano, os cursos de graduação são transferidos para o novo espaço, ficando as instalações do primeiro campus dedicadas exclusivamente ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio.

O ano de 2016 foi marcado por um importante passo rumo ao futuro e à excelência: o CEUNSP passou a fazer parte da Cruzeiro do Sul Educacional, o quinto maior grupo de educação do país, formado por instituições que detêm os melhores indicadores acadêmicos oficiais: Colégio Cruzeiro do Sul, SP – SP; Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, SP – SP; Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba – SP; Centro Universitário do Distrito Federal, no Distrito Federal – DF; Universidade Cidade de São Paulo, SP – SP, Universidade de Franca e Colégio Alto Padrão, em Franca – SP; Faculdade São Sebastião e Colégio Objetivo São Sebastião – Centro, em São Sebastião – SP; Faculdade Caraguá, em Caraguatatuba – SP; Centro Universitário N. Sra. do Patrocínio, Colégio Objetivo – Itu e Salto – SP; Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), em Caxias do Sul e Bento Gonçalves – RS; Faculdade Inedi – Cesuca, em Cachoeirinha – RS; Centro Universitário de João Pessoa, em João Pessoa – PB, unindo forças e criando uma operação mais forte, competitiva e apta a oferecer melhores opções de ensino para a formação de nossos alunos.

Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com as Portarias G.R. nº 21/2016, nº 292/2016, nº 293/2016, nº 294/2016 e nº 08/2018, por:

Coordenador

Prof. Thiago Lopes da Silva

Representantes do corpo docente

Prof^a. Viviane Regina de Oliveira Silva

Prof^a. Walquíria Daimar Castro de Oliveira

Representantes do corpo discente

Sr^a. Camila Aparecida Ribeiro

Sr. Thales Barbosa

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sr^a. Suzy Matsuura

Sr^a. Thaís Denise Silva Ferreira

Representantes da sociedade civil

Sr^a. Adriane Maria Gonçalves Cardozo

Sr. Airon Rocha de Oliveira

Representantes de Egressos

Sr^a. Ana Paula Rodriguez

Sr^a. Nídia Oliveira da Silva

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio.

De acordo com o regulamento da CPA, aprovado pela Resolução CONSUN nº 01 de 10 de Abril de 2018, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA exercem suas atribuições por tempo determinado conforme explicitado no regulamento.

Planejamento estratégico de autoavaliação

O CEUNSP entende que uma de suas ações de posicionamento estratégico é a realização da autoavaliação de modo a assegurar a preservação de sua identidade institucional. Assim, a autoavaliação do CEUNSP baseia-se em modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários e secundários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, confecção do relatório final e difusão dos mais relevantes resultados junto à comunidade acadêmica), bem como apoia a Reitoria e as Coordenações de Cursos, responsáveis pela execução das mesmas atividades no âmbito de cada curso.

Devido à quantidade de cursos, de docentes e de discentes, decidiu-se, a fim de melhorar a coleta de dados, usar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), como forma de subsidiar a autoavaliação institucional, priorizando a construção de pesquisas e questionários em sistema e ambiente próprio, hospedado no site institucional utilizando o SIAA (ambiente virtual com acesso para os professores, alunos e funcionários. As pesquisas hospedadas no SIAA são acessadas por discentes e docentes, quando da utilização do Portal Educacional, os quais são direcionados para uma determinada pesquisa ou questionário, quando do acesso ao seu ambiente virtual, com login e senha particular.

Ano referência do relatório (versão parcial)

O CEUNSP apresenta o Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2018, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano-base de 2018, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios integrais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, apresentando, ainda, um plano de ações de melhoria à IES.

METODOLOGIA

Instrumentos utilizados na coleta de dados

Primeira etapa do ciclo avaliativo

As principais atividades desenvolvidas nesta etapa serão:

- Análise das fragilidades e potencialidades identificadas no Relatório de 2018;
- Acompanhamento das ações oriundas da avaliação institucional de 2017, uma vez que a avaliação precisa ser uma ação contínua e permanente;
- Reorganização dos instrumentos da autoavaliação institucional;
- Aplicação de questionários e pesquisas que visam ao levantamento de informações que comporão o relatório parcial;
- Análise dos resultados dos questionários e pesquisas, propondo ações de melhoria e fortalecimento da gestão acadêmica;
- Focar atividades de autoavaliação nos cursos que passarão por reconhecimento ou renovação de reconhecimento;
- Realização de reuniões com os diversos segmentos da instituição, ouvindo e entendendo as principais demandas da comunidade acadêmica;
- Preenchimento do Questionário de Autoavaliação do Clima Organizacional;
- Elaboração do relatório parcial de 2018;
- Atualizar o Relato Institucional.

Segunda etapa do ciclo avaliativo

Entendemos que a avaliação deva ser construída com a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos, gestores) e a sociedade civil, com o objetivo de construir uma radiografia da instituição. Para tanto, faz-se necessário um denso trabalho de

elaboração de diferentes metodologias para o processo de investigação da realidade a ser avaliada.

A seguir, estão descritas as principais ações a serem realizadas nesta etapa:

- Planejamento de metodologias de avaliação para levantamento de dados, como análise de registros diversos, questionários, pesquisas, encontros de avaliação, dentre outros;
- Realização de encontros de avaliação da Reitoria com Coordenadores e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes NDEs;
- Aplicação de questionários e pesquisas de avaliação nos diversos segmentos;
- Análise dos resultados dos questionários e pesquisas, propondo ações de melhoria e fortalecimento da gestão acadêmica;
- Focar atividades de autoavaliação nos cursos que passarão por reconhecimento ou renovação de reconhecimento;
- Análise das fragilidades e potencialidades internas em decorrência dos resultados da autoavaliação, em consonância com os objetivos específicos da autoavaliação;
- Elaboração do relatório parcial de 2018;
- Atualizar o Relato Institucional.

Terceira etapa do ciclo avaliativo

Essa etapa consiste em "olhar sobre si mesmo" para compreender a razão das possíveis fragilidades e potencialidades da instituição, através de um processo de reflexão coletiva a respeito dos resultados obtidos. As principais ações a serem realizadas nesta etapa estão descritas a seguir:

- Análise dos resultados obtidos pela autoavaliação e identificação das fragilidades e potencialidades internas observadas nas etapas anteriores, para compreender o que foi diagnosticado, as ações propostas e os resultados alcançados;
- Realização de encontros de avaliação da Reitoria com Coordenadores e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes NDEs;
- Aplicação de questionários e pesquisas de avaliação nos diversos segmentos;

- Análise dos resultados dos questionários e pesquisas, propondo ações de melhoria e fortalecimento da gestão acadêmica;
- Realizar atividades de autoavaliação nos cursos que passarão por reconhecimento ou renovação de reconhecimento;
- Entender os relatórios parciais e as informações coletadas, bem como avaliar a efetividade das ações propostas, somando a estes, as novas informações coletadas neste período;
- Elaboração do Relatório Final 2018;
- Atualizar o Relato Institucional.

Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) **Alunos** (Graduação Presencial; Pós-graduação Presencial – Lato Sensu;).
- b) **Professores** (Graduação Presencial; Pós-graduação Presencial – Lato Sensu).
- c) **Coordenadores de Curso / Programas** (Graduação Presencial; Pós-graduação Presencial – Lato Sensu).
- d) **Funcionários Técnico-administrativos** (Funcionários da IES).

Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- Discussão periódica dos instrumentos com os gestores;
- Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- Elaboração de tabelas e gráficos;
- Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou erro amostral que fique em até 3 pontos; 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar em 60% das respostas.

- Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades do curso, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / geral;
- Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo (mantenedora, reitora, pró-reitores, coordenações de cursos, gerentes de áreas e setores, professores e alunos);
- Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- Divulgação dos resultados da avaliação.

1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e os departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI, o Centro Universitário desenvolve uma gestão compartilhada e profissional desde 2001, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores do Centro Universitário, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, o Centro Universitário passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, bem como desta com as Pró-reitorias (de Graduação, de Pós-graduação e Pesquisa e de Educação a Distância), orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o Centro Universitário implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão. A Reitoria, para tanto, reúne-se com as Pró-reitorias para dar

atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos / setores, procurando atender a todas as questões que envolvem as duas modalidades de educação em que atua: presencial e a distância.

Tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, além do trabalho das Coordenações de Curso e de Programas, há os Colegiados de Cursos de Graduação, que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES. Em todas essas comissões, há representatividade de professores e alunos, para que os processos sejam transparentes. Da mesma forma, na Pós-graduação, os Coordenadores de Programas e respectivos colegiados da pós-graduação promovem reuniões com seus professores e alunos para avaliar os programas e propor novos projetos e encaminhamentos, com a finalidade de atender à formação proposta e possibilitar sua consolidação e desenvolvimento.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda pelos cursos do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Na pós-graduação, observou-se o critério de sustentabilidade na decisão de manter ou ampliar os cursos lato sensu. Destaca-se, aqui, a excelente avaliação dos programas, que resultou em melhoria dos conceitos do Centro Universitário.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que

serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas (ACGs).

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo autoavaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio. Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos moldes definidos pelo SINAES, de acordo com a Portaria GR 31A/2004, de 14 de junho de 2004 (Todas as Portarias de Designação estão disponíveis in loco.). A atual CPA, é composta por vários membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso, tutores, mantenedores / coordenadores de polo.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e

aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo. Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitorias e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo no facebook; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no Blackboard e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador. Ao acessar, tanto alunos, quanto professores, tutores e funcionários visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação de alunos, professores e funcionários, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação Geral, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino,

implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas. A mantenedora, a reitoria, as Pró-reitorias, as coordenações de cursos e de programas de pós-graduação e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria G.R. nº 51/2018 emitida pela Reitoria do Centro Universitário, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA (nova composição a partir de 2018), descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSU, que define constituição e composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores

e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos aplicados buscam atender, nos vários processos, questões fundamentais para os relatórios de avaliação que são encaminhados aos gestores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- Avaliação do Planejamento (cursos presenciais): instrumento com 08 questões, direcionado apenas ao corpo docente.
- Avaliação do Clima Organizacional: instrumento com 37 questões para coordenadores de curso presencial.
- Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais): instrumento com 43 questões para alunos e 45 para professores.
- Avaliação com os Egressos (cursos presenciais): Instrumento com 27 questões para os alunos egressos.
- Avaliação do Ensino de Pós-graduação (cursos presenciais) - Lato Sensu: instrumento com 57 questões para alunos e 55 para professores.

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões setoriais por campus para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de

autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição. Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões. Os resultados da avaliação dos alunos são apresentados, também, por campus, permitindo melhor análise pelos gestores, tendo em vista a abrangência de cada indicador.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo - mantenedora, reitoria, pró-reitorias, coordenações de curso, alunos, professores e funcionários. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no Blackboard e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no Blackboard (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo. Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas. O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Os membros que participam desse processo são designados, anualmente, por Portaria da Reitoria do Centro Universitário. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, foram postados, no e-MEC, os relatórios parciais nos anos de 2016 (ano base 2015) e 2017 (ano base 2016), de maneira a contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA, explicitando os eixos trabalhados.

No ano de 2018 (ano base 2017), foi postado o relatório integral, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA. Na versão integral, a CPA realizou uma comparação entre os dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Consta, ainda, uma apresentação de um plano de ações de melhoria à IES, que tem por objetivo impactar o processo de gestão do Centro Universitário, buscando sempre promover mudanças que visem à excelência acadêmica e à inovação.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

2.1.1 Missão

Acompanhar a evolução científica, tecnológica e cultural, gerar e disseminar conhecimentos, disponibilizando-os para a sociedade através do ensino, de práticas investigativas, serviços e ações extensionais e formar competentes profissionais de nível superior, em Cursos de Graduação e Pós-Graduação, para que atuem de forma ética, responsável, criativa e empreendedora nas áreas em que se insiram, propiciando melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento sócio-econômico-cultural e das instituições da região, do Estado de São Paulo e do País.

2.1.2 Objetivos

Dentro deste marco geral, o CEUNSP tem por objetivos:

- Sistematizar, criar e difundir conhecimentos através de suas atividades de ensino, práticas investigativas e extensão de serviços à Comunidade, respondendo aos desafios da atualidade, ampliando as potencialidades dos cidadãos e das organizações sociais.
- Atender à demanda de egressos do ensino médio da região, oferecendo-lhes formação de qualidade, em nível superior, para atuação em atividades econômicas, sociais, culturais, tecnológicas e políticas da região.
- Constituir-se em Centro de Excelência, oferecendo cursos e atividades que respeitem as diretrizes gerais da Instituição, as diretrizes curriculares nacionais.
- Formar profissionais conscientes e socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento regional e na formulação de políticas públicas que produzam permanente crescimento autossustentável.
- Promover Cursos de Graduação e Pós-Graduação voltados à modernidade e à interdisciplinaridade, propiciando sólida formação generalista e sistêmica, que leve em consideração a visão histórica e prospectiva, nos vários campos de estudo e especialização.
- Promover formação humanística, que alie a competência técnica ao exercício pleno da cidadania e da solidariedade, da defesa dos princípios democráticos e da ética, sob o enfoque social da profissão.

- Formar profissionais empreendedores, atualizados, inovadores e criativos, aptos ao planejamento e à gestão, para a liderança e o trabalho em equipe, criando a mentalidade da avaliação e da autonomia científica.
- Atuar com compromisso no estudo diagnóstico dos graves problemas ambientais, promovendo a recuperação da atual degradação do meio ambiente natural, concretamente na poluição dos rios e mananciais, sobretudo do Rio Tietê, e no crescimento desordenado de loteamentos e ocupação de solo urbano.
- Promover e participar de eventos científicos e culturais e de projetos comunitários de caráter integrador.
- Incentivar a participação das comunidades interna e externa na contribuição para o desenvolvimento do CEUNSP e da região.

2.1.3 Metas

A avaliação e análise das diretrizes e resultados atingidos no PDI anterior foram realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela comissão própria de avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados anualmente ao INEP/MEC. A avaliação dos resultados atingidos permite propor novas diretrizes, objetivos e metas para os próximos anos, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional. Assim, os objetivos propostos para o período 2016-2020 são apresentados a seguir:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão acadêmica;
- Implantar e consolidar a oferta do ensino a distância como Polo pelo CEUNSP;
- Iniciar a busca de fomento para a pesquisa e extensão graças a expertise do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional;
- Incentivar e implantar mecanismos que propiciem o processo de internacionalização, por meio de parcerias e de mobilidade acadêmica em nível de graduação e pós-graduação;

- Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações;
- Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes;
- Garantir que o processo de avaliação institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço de todas as atividades acadêmicas;
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão, nas modalidades presencial e a distância a ser implantada nos próximos anos;
- Gerar conhecimentos e serviços que garantam a atuação da IES na sociedade;
- Ampliar as ações de extensão e cultura;
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino de graduação e pós-graduação na modalidade presencial e à distância.

As metas construídas com base nos objetivos supracitados serão:

- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nos cursos que se submetem ao ENADE, CPC e IGC;
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação;
- Revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos;
- Composição do quadro docente com elevação dos índices de titulados;
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial;

- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação (*Stricto* e *Lato Sensu*) de acordo com as demandas da sociedade;
- Implantação das linhas de pesquisa e a estruturação de cursos de mestrado;
- Estruturação para implantação de polos presenciais de apoio aos cursos a distância;
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa;
- Ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional;
- Fortalecer e ampliar atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão;
- Incentivar a produção científica por docentes, com envolvimento em escala crescente, em consonância com as linhas de pesquisa a ser institucionalizadas;
- Incentivar a realização de trabalhos intelectuais de iniciação científica, de iniciação à docência e de monitoria pelo alunado;
- Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas;
- Ampliar, gradualmente, o uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.

2.1.4 Valores

- Ética.
- Transparência.
- Inovação.
- Responsabilidade.
- Respeito à identidade e à diversidade.
- Compromisso social.
- Comprometimento com o desenvolvimento local e regional.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

2.2.1 Planejamento didático institucional

A Construção do Planejamento Didático Institucional do CEUNSP abarca uma visão de sociedade que se contrapõe a imobilidade e a naturalização das relações, a fim de contribuir na construção de uma sociedade baseada em relações verdadeiramente igualitárias, na qual a democracia remeta aos conceitos amplos de cidadania, que se configura além da participação política com o voto, isso porque acreditamos que a cidadania consiste na possibilidade da totalidade da população ter acesso à educação, a cultura, ao trabalho, a qualidade de vida, de bens materiais etc. Entre os princípios pedagógicos defendidos pelo CEUNSP estão:

- o compromisso ético-social;
- a valorização do caráter pluralista e democrático;
- a busca de excelência acadêmica;
- compromisso social com a cidadania e a sustentabilidade;
- a promoção da cultura de extensão;
- o ensino de qualidade;
- a redução dos índices de evasão;
- a flexibilidade curricular que permita a formação crítica;
- a promoção da pesquisa como princípio educativo que conduz a construção do conhecimento;
- a adequação às novas tendências da tecnologia da informação e comunicação (TICs);
- o planejamento articulado assegurando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- o compromisso com a formação permanente do corpo docente;
- a oferta de educação inicial e continuada como um processo permanente de formação.

2.2.2 Política de Ensino de graduação, pós-graduação e extensão

O ensino de graduação do CEUNSP foi estruturado com os demais níveis de ensino da instituição, com a iniciação à pesquisa e com a extensão, e encontra-se em acordo com a política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional. O ensino de graduação foi pensado de forma assumir o compromisso com a formação de cidadãos-trabalhadores, com a interculturalidade, com a democratização do conhecimento científico, tecnológico e pedagógico, com a promoção da cultura, tendo à iniciação à pesquisa e extensão como princípios educativos.

O ensino de graduação difunde o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino.

Nessa conjuntura, o grande desafio que se apresenta ao CEUNSP vincula-se à construção de uma postura investigativa (de curiosidade, debate e atualização), de modo que os egressos tenham condições para construir seus projetos de *educação permanente* para o pleno desenvolvimento profissional.

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão a ser adotada nos documentos institucionais do CEUNSP, devendo especificar as metas sociais e políticas que se pretende alcançar com a formação oferecida, a concepção curricular e sua respectiva proposta e a relação entre ensino, iniciação à pesquisa, e extensão. Além da adequação do projeto pedagógico às demandas locais e regionais, há que se considerar as potencialidades da instituição no que se refere às condições infraestruturas, bem como no tocante ao corpo docente especializado. A concepção curricular dos cursos busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os programas e cursos de pós-graduação do CEUNSP foram projetados de forma assegurar a necessária articulação entre cultura, pesquisa e extensão, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento nacional, com destaque à sua atuação no plano local e regional.

O ensino de Pós-Graduação se organiza no formato *lato sensu* e busca para os próximos anos ofertar também o *stricto sensu*, respeitado o princípio da aplicabilidade investigativa, bem como de seu caráter profissional.

O programa de Pós-graduação leva em consideração a prática do ensino e da pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional; o ensino como atividade estratégica de verticalização; o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; o; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional.

Com base nas concepções curriculares mais contemporâneas, que por sua vez, se expressam em diversos documentos normativos do Conselho Nacional de Educação, o CEUNSP se compromete com concepções curriculares que atendam os seguintes princípios gerais, já definidos em seus documentos Institucionais, pautados em princípios de:

- **Flexibilidade.** Opondo se à rigidez dos currículos tradicionais, que só admitiam possibilidades pré-fixadas de formação especializada. Estudos recentes têm demonstrado que não existe uma única ordem pela qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos. E isto contradiz argumentos em favor das estruturas curriculares imobilizadas por conteúdos obrigatórios e ordenados numa sequência também obrigatória. Hoje é indispensável a inserção, nos currículos de uma proporção significativa de conteúdos de natureza optativa, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem.
- **Autonomia.** O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e que terão de enfrentar as novas situações e problemas que estarão sempre emergindo nas suas experiências de trabalho. O conhecimento de técnicas investigativas na sua área de conhecimento se constitui numa importante ferramenta de aquisição dessa autonomia.
- **Articulação.** Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem o curso e se concretizam em componentes curriculares, constituindo-

se na superação da visão fragmentada do conhecimento. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, tais como Seminários Interdisciplinares.

- **Atualização.** É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer novidades no campo do conhecimento. A inclusão de disciplinas que atendam a diferentes determinações do ministério da Educação e a implementação das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso em todos os cursos de graduação são exemplos de formas de atualização.

A Política de Extensão CEUNSP é regida pelos seguintes princípios:

- gestão democrático-participativa;
- desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade;
- respeito ao meio ambiente e responsabilidade social;
- valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- produção e/ ou socialização do conhecimento;
- interdisciplinaridade nas ações de extensão;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- regionalidade nas ações;
- ética e justiça na relação instituição-sociedade-ambiente.

Articulando-se à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão terá como objetivos:

- promover a interação transformadora entre a IES e a sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos;
- oferecer ao educando a oportunidade de participar de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.

O processo de desenvolvimento de atividades e programas de extensão, deve envolver professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também,

a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregada. Para isso, deve envolver os grupos de pesquisa da IES, privilegiando ações interdisciplinares, que concorram para a produção e socialização de conhecimentos. Estas ações, quanto a sua estrutura, podem ser realizadas na forma de:

- programa: conjunto de projetos de extensão correlacionados;
- projeto: plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos;
- curso: conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ ou prático, presencial e/ ou a distância, planejados e organizados de maneira sistemática.
- evento: acontecimentos de curta duração, acadêmicos ou não, que contribuam para a formação acadêmico-científico-cultural;
- prestação de serviços: realização de trabalho oferecido ou contratado, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional;
- produção e publicação: elaboração de produtos que instrumentalizem ou são resultado de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros.

2.3 PDI, Políticas e Práticas de Pesquisa ou iniciação científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Visando ao atendimento das demandas geradas pela sociedade da informação e do conhecimento, que privilegia, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão. O CEUNSP apoia, incentiva e anualmente abre o Edital para bolsas para iniciação científica como apoio a pesquisa.

Programa	Nível	Ação	2018	2019	2020	2021	2022
PIBIC/CEUNSP	Graduação	Bolsas	19	20	20	20	20
PIBID/CEUNSP	Graduação	Bolsas	3	4	4	4	4
PIBEX/CEUNP	Graduação	Bolsas	2	4	4	4	4

PUBLICAÇÃO	Institucional	Produção por docente ano	0,50	0,55	0,60	0,65	0,70
------------	---------------	--------------------------	------	------	------	------	------

O CEUNSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado BlackBoard permitindo à docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos semipresenciais de ensino.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

No CEUNSP as produções científicas, artísticas, tecnológicas e culturais são vistas como inerentes ao desenvolvimento profissional e pessoal de seus discentes e docentes e, portanto, estratégias são desenvolvidas no intuito de inspirá-los no engajamento à pesquisa e demais produções, através do estímulo à participação em grupos de pesquisa nos principais programas de pós-graduação das universidades brasileiras, de participações em congressos, simpósios, semanas de estudo e seminários, de publicações científicas e realização/apresentação de produções artísticas e culturais.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Os discentes do CEUNSP contam com apoio contemplando ações que visam o acolhimento e estratégias para permanência do discente, a instituição possui acessibilidade metodológica e instrumental, assim como possui estratégias de nivelamento, intermediação, e acompanhamento, proporciona parcerias para intercâmbios nacionais e internacionais, sendo eles:

RECEPÇÃO AOS CALOUROS: cada coordenador prepara uma recepção envolvendo colegiado, veteranos e egressos que apresentam a Instituição aos calouros nas suas mais diversas formas e estruturas físicas acadêmicas, incluindo normas, regulamentos dentre outros; oferece palestra inicial, juntamente com o corpo docente, para apresentação dos objetivos gerais e específicos do curso, da estrutura curricular e de funcionamento de toda a estrutura e suporte oferecidos pelo curso. Em relação à estrutura física, cita-se sala de estudo, laboratórios de informática e biblioteca. Visando maior integração, os calouros são recebidos pela coordenação e docente, com abordagens de acolhimentos e esclarecimento úteis para o semestre. A coordenação faz o acompanhamento dirigido de todas as turmas letivas por meio das informações obtidas junto à Secretaria Acadêmica e ao Colegiado do curso, nos contextos administrativos e didático-pedagógico do seu curso, bem como um acompanhamento individual extraclasse, em horários pré-agendados.

ESCRITÓRIO EXPERIMENTAL DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA: O Escritório Experimental realiza a assistência jurídica gratuita à população a partir de casos enviados pela Subseção de Salto da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo), com quem mantém convênio. A atuação do aluno estagiário é sempre em conjunto com o professor orientador (advogado) e anualmente o Escritório Experimental envia à OAB relatório individualizado, contendo informações sobre o desenvolvimento das atividades.

O objetivo do Escritório Experimental é proporcionar aprendizagem prática da atividade forense. Os alunos vivenciam a experiência da rotina de um Escritório de Advocacia em todos os aspectos, como triagem (momento de primeiro contato do aluno com o cliente), elaboração de peças processuais (iniciais, contestação, recursos) e participação em audiências.

PROJETO DE DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA

A Empresa Junior e o curso de Ciências Contábeis desenvolvem, nos meses de março e abril, uma assessoria gratuita para esclarecimento de dúvidas sobre o Imposto de Renda para Pessoa Física que visa atender a comunidade em geral, fazendo também o preenchimento e a transmissão da Declaração. Para realizar a assessoria, os alunos participaram de treinamentos teóricos e práticos e assinam um termo de

confidencialidade das informações. Todo o processo é supervisionado pelos professores. O atendimento é feito por agendamento, no local ou por e-mail.

PROGRAMA DE AUXÍLIO DESEMPREGO: Caso o aluno seja desligado de seu trabalho durante o período do curso, três mensalidades consecutivas são suspensas, para que o pagamento seja efetuado somente ao final do curso. O auxílio desemprego não possui custo adicional de taxa de inscrição ou manutenção. Podem participar do Programa todos os alunos da Graduação Presencial. Basta fazer requerimento em 60 dias corridos a partir do último dia de aviso prévio trabalhado ou da previsão do aviso prévio indenizado.

PRAVALER: É o maior programa de crédito universitário privado do país. Um financiamento exclusivo para o ensino superior, oferecido em parceria com a Instituição de Ensino, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada. Após aquisição, o PRAVALER quita o valor contratado do semestre para a Instituição de Ensino e o aluno realiza o pagamento das parcelas diretamente ao PRAVALER, com parcelas que cabem no bolso no aluno e sem juros.

CREDSUL: O benefício do crédito Educativo – Novo CREDSUL, é concedido somente para alunos ingressantes no Processo Seletivo do 1º Semestre do ano, em cursos presenciais. Os Beneficiários contam com isenção total do valor da matrícula (1ª mensalidade). As demais mensalidades têm apenas o percentual de 50% (cinquenta por cento) do seu valor suspenso no termo presente regulamento, para posterior quitação pelo beneficiário.

PORTAL CARREIRAS: É uma plataforma que tem como finalidade encontrar vagas de emprego através do cadastro do seu currículo, tendo acesso a milhares de oportunidades de estágios e empregos, as empresas que queiram ter seus melhores candidatos podem cadastrar suas vagas gratuitamente e ter os melhores candidatos na sua empresa.

CONVÊNIO UNIVERSITÁRIO: O convênio Universitário é um programa especialmente desenvolvido para melhor qualificar os colaboradores das empresas

da região onde o CEUNSP está inserido, fornecendo, inclusive, descontos especiais aos que queiram estudar em uma das Instituições de Ensino da Cruzeiro do Sul Educacional, estendidos aos seus familiares.

3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

CLÍNICA ESCOLA: O Curso de Fisioterapia do CEUNSP atende além dos pacientes da Clínica Escola localizada na própria instituição, o serviços de Fisioterapia das unidades da Prefeitura do município de Itu. Nesses locais atendemos pacientes neurológicos, saúde da mulher e do idoso e ortopédicos no Pirapitingui. Esses atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso em parceria com a prefeitura do Itu. Acontecem 3 x por semana.

ACELERA SAÚDE: promovida anualmente pela instituição ONCOITU contam com a presença de alunos e professores do CEUNSP que prestam atendimento e orientações à população na área da saúde.

DIA DA MULHER: promovida anualmente pela PREFEITURA DE CABREÚVA contam com a presença de alunos e professores do CEUNSP que prestam atendimento e orientações à população na área da saúde.

FESTA JAPONESA DE SALTO: promovida anualmente pela ASSOCIAÇÃO NIPÔNICA DE SALTO E PREFEITURA DE SALTO contam com a presença de alunos e professores do CEUNSP que prestam atendimento e orientações à população na área da saúde.

PASSEATA LGBT: promovida anualmente pela instituição PREFEITURA DE ITU contam com a presença de alunos e professores do CEUNSP que prestam atendimento e orientações à população na área da saúde.

NUTRIÇÃO: Realiza diversos eventos de responsabilidade social e incentiva o empreendedorismo entre os alunos promovendo as seguintes atividade: "Beleza na Praça": realizado anualmente pela prefeitura da cidade de Cabreúva em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres. Neste evento, alunos do Curso de Nutrição realizam atendimento e orientação nutricional a comunidade participante; Circuito Saúde: promovido anualmente pelo CEUNSP durante a realização do

CONGRESSO SAÚDE: onde ocorre atendimento e orientação nutricional à comunidade externa; Ação Beneficente: promovido anualmente pelo Curso de Nutrição no início do ano, em que os alunos do Curso realizam arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal que são doados a Instituições Carentes. Centros de Referência de Assistência Social (CRAA's): alunos do Curso de Nutrição realizam atividades de educação nutricional com a comunidade atendida. Projeto Cuide-se: realizado na cidade de Itu anualmente pela ONG MAIS vida, os alunos do Curso de Nutrição realizam orientação e atendimento nutricional à comunidade participante do evento.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA (SAPSI): Atividades de plantão psicológico, avaliação, orientação, aconselhamento e psicoterapia. Os atendimentos são realizados de forma individual, em casal, em família ou em grupo, junto a crianças, adolescentes, adultos e idosos. São tratadas diferentes questões e problemáticas psicológicas e psicossociais, intramuros ou em instituições e organizações da comunidade. Os Tratamentos são fundamentados nas diferentes técnicas e matrizes teóricas da psicologia e de acordo métodos e técnicas psicológicas.

CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGIOS (CAPE): oferece ao discente, em sala própria para atendimento presencial, nos campi de Itu e Salto, um apoio na adaptação e nivelamento no desenvolvimento da vida acadêmica, minimizando as dificuldades geradas neste processo em caráter preventivo, informativo e de orientação. Quando é detectado um aluno com necessidade de atendimento psicopedagógico especializado, o mesmo é encaminhado ao setor de apoio psicopedagógico, que conta com profissional experiente, capaz de atendê-lo e orientá-lo. O rendimento acadêmico discente é acompanhado pela coordenação por meio das reuniões pedagógicas (regulares ou extraordinárias) que são realizadas com o corpo docente do curso. Frente às insuficiências constatadas, são elaborados trabalhos de reforço (aulas complementares, pesquisa bibliográficas, seminários avançados). O estudante conta também com um profissional localizado nos campi, responsável pelas Disciplinas Online – DOLs, para orientação de dúvidas quanto ao uso do Blackboard para esta atividade.

Indicador 3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O CEUNSP adota o Programa Institucional de Iniciação à Produção Científica. A modalidade de Iniciação Científica é voltada para a iniciação à pesquisa de alunos de graduação universitária a partir do 2º semestre do curso. Tem o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, de forma a incentivar a inovação e o desenvolvimento científico, tecnológico e artístico e desenvolver uma política de Iniciação Científica institucional.

O Programa divulga o edital no início do ano e concede aos alunos participantes uma bolsa parcial de desconto para aqueles que cumprirem 20 horas semanais de atividades acadêmicas, apoiando os programas ou projetos de iniciação científica e/ou outras atividades relacionadas a esse departamento.

Indicador 3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A modalidade de Iniciação à Extensão é destinada aos alunos dos 1º e 2º anos do curso e visa contribuir para sua formação acadêmica e profissional, favorecendo o processo de aprendizado contextualizado, através do apoio a programas ou projetos de extensão universitária, estágio, atividades artístico-culturais, eventos e toda a interface entre a Instituição e a comunidade. Estimula a vocação científica mediante a participação de alunos de graduação em atividades de extensão, orientadas por docentes qualificados, destacando a interface entre ensino, pesquisa e extensão no CEUNSP.

O Programa divulga o edital no início do ano e concede aos alunos participantes uma bolsa parcial de desconto para aqueles que cumprirem 20 horas semanais de atividades acadêmicas, apoiando os programas ou projetos de iniciação científica e/ou outras atividades relacionadas a esse departamento.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O CEUNSP apoia e incentiva seus docentes nas produções científicas, artísticas, tecnológicas e culturais que são vistas como inerentes ao desenvolvimento profissional e pessoal de seus professores e, portanto, estratégias são desenvolvidas no intuito de inspirá-los no engajamento à pesquisa e demais produções, através do estímulo à participação em grupos de pesquisa nos principais programas de pós-graduação das universidades brasileiras, de participações em congressos, simpósios, semanas de estudo e seminários, de publicações científicas e realização/apresentação de produções artísticas e culturais.

Indicador 3.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Manter eficientes canais de comunicação com os egressos, de modo que as informações entre os egressos, coordenação e docentes seja fluída, clara e precisa. Oferecendo acompanhamento de qualidade e perspectivas de atuação profissional. Acompanhando o egresso após sua saída da faculdade e inserção no mercado de trabalho. O egresso sempre está retornando a IES para recepcionar os calouros ou para participar como ouvinte ou palestrante nos congressos da instituição.

Indicador 3.6 Política institucional para internacionalização

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL: O CEUNSP possui uma parceria com o programa de Bolsas Santander Internacional (Santander Mundi e Santander Ibero-Americana), que propicia bolsas de estudos para que os alunos tenham a possibilidade de cursar semestres letivo em uma universidade estrangeira.

Indicador 3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

FALE CONOSCO: É um canal de atendimentos disponibilizado no site da instituição e dividido por público de relacionamento, a fim de manter contato com os candidatos, alunos e demais públicos. Serve também como denúncia.

OUVIDORIA: Visando a melhoria do atendimento e buscando a excelência na prestação de serviços, a Ceunsp disponibiliza nas CAA's presenciais o processo de Ouvidoria (Estou com Problemas) com o objetivo de melhor atender os alunos em seus elogios e queixas. Pessoalmente nas respectivas Centrais de Atendimento ao Aluno (CAA), de segunda a sexta-feira das 8h às 21h10 e, aos sábados, das 8h às 12h

ATENDIMENTO: Canais de atendimento disponibilizados pela Instituição, divididos por públicos de relacionamento. Definido pelo perfil e escolha que melhor se adapta aos candidatos. Realizado através de mensagem ou Telefone: se você é candidato(a) ligue para: 3003 1189.

Atendimento telefônico: de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h e aos sábados, das 10h às 14h

TRABALHE CONOSCO: Cadastro de currículo no banco de talentos! Nosso processo seletivo começa com a análise curricular, por isso, ao preencher o cadastro, certifique-se de que as informações estejam corretas. Quanto maior o número de informações válidas, melhor sua avaliação.

PARCERIAS E CONVÊNIOS: Se você deseja realizar um convênio ou uma parceria com o CEUNSP, entre em contato com um dos consultores da Instituição: Empresas: convenios@ceunsp.edu.br; Escolas: parcerias@ceunsp.edu.br.

ASSESSORIA DE IMPRENSA: Jornalista, este é o canal de comunicação entre a mídia e o CEUNSP para solicitar informações, entrevistas e matérias. Entre em contato conosco, será um prazer atendê-lo. Telefones: 55 11 2898-7458 / 2898-7470
E-mail: cruzeirodosuleducacional@xcom.net.br

CANAL DE DENÚNCIAS: Esse canal deve ser utilizado para comunicar problemas sobre conduta ética inadequada, tais como: fraude, corrupção, discriminação, assédio, atos ilícitos e não conformidade com políticas e normas internas. Caso o motivo do contato não seja para relatar uma conduta antiética ou alguma das situações descritas anteriormente, utilize os canais de comunicação oficiais disponibilizados pelas instituições de ensino (Fale conosco e CAA presencial e on-line). As informações registradas nesse canal serão recebidas por uma empresa independente e

especializada, a ICTS, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela alta administração da Cruzeiro do Sul Educacional, sem conflitos de interesses.

Indicador 3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

REITORIA: A reitoria se disponibiliza a atender professores e/ou funcionários administrativos, seja por e-mail ou atendimento presencial conforme sua disponibilidade no campus, caso professores e/ou funcionários prefiram podem agendar um horário, assim ele pode ouvir as solicitações, sugestões ou reclamações de professores e/ou funcionários de forma em geral.

COORDENADOR DE CURSO: Em todos os semestres letivos, o coordenador do curso inicia suas atividades antes dos discentes (pelo menos uma semana antes) e reserva em seu horário, no mínimo 20 horas de atendimento semanal e se coloca à disposição divulgando seu horário de atendimento, e-mail e WhatsApp com grupo de representantes de sala.

PORTAL GENTE & GESTÃO: Canal criado especialmente para você, colaborador: o Portal Gente & Gestão, moderna ferramenta de administração das informações do time da Cruzeiro do Sul Educacional. É muito mais agilidade e praticidade, um clique e pronto, seus dados estarão disponíveis para consulta.

CANAL DE DENÚNCIAS: Esse canal deve ser utilizado para comunicar problemas sobre conduta ética inadequada, tais como: fraude, corrupção, discriminação, assédio, atos ilícitos e não conformidade com políticas e normas internas. Caso o motivo de seu contato não seja para relatar uma conduta antiética ou alguma das situações descritas anteriormente, utilize os canais de comunicação oficiais disponibilizados pelas instituições de ensino. As informações registradas nesse canal serão recebidas por uma empresa independente e especializada, a ICTS, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela alta administração da Cruzeiro do Sul Educacional, sem conflitos de interesses.

DIVULGAÇÃO INTERNA: Periodicamente a coordenação da CPA solicita impressão de banners com os resultados das pesquisas e estes ficam expostos em pontos estratégicos para que seja de conhecimento de todos os funcionários os resultados das pesquisas de auto avaliação institucional.

Indicador 3.9 Política de atendimento aos discentes

ÁREA DO ALUNO: área local onde é possível o aluno verificar e corrigir dados cadastrais, consultar notas, faltas, calendário de provas, histórico, horário de aulas, realizar solicitações ao financeiro, cadastrar e acompanhar suas atividades complementares, realizar matrícula, acessar o Manual do Aluno e o AVA Blackboard.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO – CAA ONLINE: visando a melhoria dos seus processos internos acadêmicos, automatiza seu atendimento, para eficácia e qualidade superior. Disponível em <https://www.ceunsp.edu.br> na área do aluno, por meio da qual ele possui orientação, manuais, links institucionais, acesso à plataforma virtual do AVA Blackboard, acesso à biblioteca virtual e ao acervo físico. A CAA online possibilita a utilização de dezenas de serviços acadêmicos ao estudando.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO – CAA: visando a melhoria dos seus processos internos acadêmicos, a CAA automatiza seu atendimento, para eficácia e qualidade superior, na solicitação dos pedidos de documentos e outros procedimentos, sanando todas as dúvidas de processos para que tenham praticidade em sua vida acadêmica. Disponível em um espaço físico bem estruturado e localizado na IES.

COORDENADOR DE CURSO: Periodicamente o coordenador do curso realiza reuniões com os representantes de classe e solicita aos mesmos que divulgue as turmas caso alguém esteja passando por algum problema e pense em desistir do curso que converse com o coordenador que busca acolher suas angustias ou necessidades pois o mesmo pode encaminhá-lo a um dos diversos programas oferecidos pela IES. Como por exemplo o auxílio desemprego, grupo de estudos e nivelamento, SAPSI, preservando assim a permanência deste aluno.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA (SAPSI): Atividades de plantão psicológico, avaliação, orientação, aconselhamento e psicoterapia. Os atendimentos são realizados de forma individual, em casal, em família ou em grupo, junto a crianças, adolescentes, adultos e idosos. São tratadas diferentes questões e problemáticas psicológicas e psicossociais, intramuros ou em instituições e organizações da comunidade. Os Tratamentos são fundamentados nas diferentes técnicas e matrizes teóricas da psicologia e de acordo métodos e técnicas psicológicas.

CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGIOS (CAPE): oferece ao discente, em sala própria para atendimento presencial, nos campi de Itu e Salto, um apoio na adaptação e nivelamento no desenvolvimento da vida acadêmica, minimizando as dificuldades geradas neste processo em caráter preventivo, informativo e de orientação. Quando é detectado um aluno com necessidade de atendimento psicopedagógico especializado, o mesmo é encaminhado ao setor de apoio psicopedagógico, que conta com profissional experiente, capaz de atendê-lo e orientá-lo. O rendimento acadêmico discente é acompanhado pela coordenação por meio das reuniões pedagógicas (regulares ou extraordinárias) que são realizadas com o corpo docente do curso. Frente às insuficiências constatadas, são elaborados trabalhos de reforço (aulas complementares, pesquisa bibliográfica, seminários avançados). O estudante conta também com um profissional localizado nos campi, responsável pelas Disciplinas Online – DOLs, para orientação de dúvidas quanto ao uso do Blackboard para esta atividade.

CONSELHOS DE ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL (CAI): programa que conduz a acessibilidade metodológicas e instrumental. Seguindo as determinações do Decreto nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, e considerando que a IES sempre valorizou o aluno, o espaço físico foi planejado/adequado para facilitar o acesso aos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todos os campi dispõem de elevadores, banheiros adaptados, reserva de vagas no estacionamento, espaço para cadeirantes nos anfiteatros e atendimento prioritário nas Centrais de Atendimento ao Aluno (CAA). Na biblioteca, o acervo, que é de livre acesso, está distribuído em corredores que permitem locomoção de deficientes físicos entre as estantes. No

campus, há também rampas de acesso em diversos espaços. Também, durante a realização do curso, o CEUNSP, que conhece e atende, particularmente, cada aluno PCD, faz a adequação dos espaços da sala de aula, inclusive de mobiliário, em conformidade com as necessidades do aluno, reproduz prova em tamanhos especiais, indica leitor e transcritor para as avaliações, bem como, conforme indica o decreto nº5.626, e 22 de dezembro de 2005, disponibiliza, se for necessário, tradutor-Intérprete de LIBRAS. O número de salas existentes que estão de acordo com as normas legais de acessibilidade é suficiente para atender os acadêmicos com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, bem como gestantes e acadêmicos com problemas de saúde que tenham sua mobilidade reduzida por um período de tempo. Todas as salas possuem, em seu exterior, sinalização em *Braille* para a devida localização.

Indicador 3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

O CEUNSP apoia e incentiva seus docentes nas produções científicas tão importante para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus professores e, portanto, estratégias são desenvolvidas no intuito de inspirá-los no engajamento e participação em eventos como congressos internos ou externos. Através do estímulo à participação em grupos de pesquisa nos principais programas de pós-graduação das universidades brasileiras, de participações em congressos, simpósios, semanas de estudo e seminários, de publicações científicas e realização/apresentação de produções artísticas e culturais, sem descontar o dia que este docente está ausente para participar dos eventos que devem ser comunicados antecipadamente para reestrutura das aulas.

4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O Corpo docente do CEUNSP é composto por 252 professores, sendo destes 55 professores doutores equivalente 22%, 104 professores mestres equivalente 22%, e 93 professores especialistas 37%.

Totalizando 63% de professores mestres e doutores.

TITULAÇÃO		
TITULAÇÃO	TOTAL	%
ESPECIALISTA	93	37
MESTRE	104	41
DOCTOR	55	22
TOTAL	252	100

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Plano de capacitação do corpo docente está embasado no processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de desenvolvimento pessoal e participação em eventos científicos, qualificação em programas de mestrado, para tanto o CEUNSP possui 00 professores realizando mestrado em uma das instituições do grupo Cruzeiro do Sul e no IAMSPE.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O CEUNSP busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. O corpo-técnico administrativos anualmente participa de treinamentos específicos da área e também faz parte da CIPA. No entanto, pretende,

nesse momento de planejamento, rever a sua política de contratação, capacitação e desenvolvimento de pessoal, para definir as normas para a qualificação, além do investimento que já faz em bolsa de estudos para a graduação para seus colaboradores, conforme documentos comprobatórios.

Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

O CEUNSP apoia a formação continuada e concede diversas bolsa de estudos para a graduação para o corpo de tutores presenciais ou a distância, conforme documentos comprobatórios, quanto a capacitação é oferecido encontros e treinamentos para os mesmos.

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

O CEUNSP, em busca da excelência acadêmica, implementa um modelo de gestão compartilhada tanto entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria quanto entre está e as Coordenações de Graduação; de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Adotando os princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infraestrutura.

Este modelo de gestão, ainda, deve privilegiar a participação da comunidade universitária em toda a Administração Superior, por meio de conselhos, reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

Destaca-se que os fóruns privilegiados para a tomada de decisão na gestão compartilhada proposta e praticada pela universidade são o Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o Conselho de Curso (Graduação), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os Conselhos de Programas Stricto Sensu.

Ao CONSUN, órgão máximo do CEUNSP, de natureza normativa, deliberativa e consultiva, compete, entre outras atribuições, deliberar sobre a política geral da instituição, o que implica discutir e aprovar o PDI e outros planos, projetos ou propostas de diversificadas naturezas e de interesse da instituição, bem como a proposta orçamentária para a concretização dos referidos planos.

Ao CONSEPE, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, que se destina a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, cumpre, entre outras atribuições, aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas e homologar critérios e mecanismos para a avaliação institucional, estabelecidos pela CPA.

Em instância intermediária, encontram-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e o Colegiado de Curso (Graduação).

O NDE, inicialmente normatizado pela Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, “constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”. Deve ser constituído por professores que pertençam ao corpo docente do curso e nele exerçam liderança acadêmica. Para sua constituição, conforme legislação em vigor, deve ser observada a titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, bem como o regime de trabalho.

Cumprir ao NDE contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, que sejam provenientes das necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Cabe, ainda, auxiliar no estabelecimento das diretrizes do curso e sua integração ao planejamento do ensino de graduação; propor a atualização do acervo bibliográfico, realizar alterações necessárias no PPC em virtude de

mudanças na política educacional e institucional, bem como de exigências do mundo do trabalho; apresentar propostas para a superação de fragilidades relativas a laboratórios, equipamentos, salas-ambiente, mobiliário etc.

Por sua vez, o Colegiado de Curso é um colegiado constituído pelo Coordenador do Curso e, por representantes discentes e docentes, eleitos ou indicados por seus pares, com a incumbência de avaliar e discutir questões relacionadas ao próprio curso. As informações colhidas neste espaço de discussão e avaliação devem ser adequadamente registradas e analisadas, fornecendo subsídios à gestão do curso e ao estabelecimento de novas diretrizes para o alcance da qualidade acadêmica.

No modelo de gestão adotado pelo CEUNSP, desempenha papel privilegiado a CPA na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de autoavaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais. Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados finais decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, devem ser amplamente divulgados por meio de folders, boletins, encontros semestrais com coordenações, alunos e professores, painéis e exposições, entre outros meios.

No CEUNSP, a política de orçamento, que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino. Tendo em vista este objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- 1) disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- 2) racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;

- 3) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 4) desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

Para finalizar, compreende-se, ainda, que a implementação do PDI exige, além do comprometimento coletivo, a convergência de esforços no que se refere às políticas nele traçadas, visando a sua execução pelos diferentes setores, o que implica planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmico-administrativas e financeiras.

Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.

O CEUNSP possui os seus PPC's definidos por campus, assim como o seu número de vagas ofertadas nos cursos presenciais, ainda contemplam em sua organização, as ementas das disciplinas, a partir das quais são definidos os conteúdos, que são registrados nos planos de ensino e todas as demais especificidades do projeto pedagógico de curso. Conforme os cursos ofertados, Nº de vagas e campus. Equipes multidisciplinares de docentes, tutores disponibilizam todos os materiais didático via sistema, assim os discentes podem consultar quando e onde quiserem, para tanto possuem orientação dos funcionários técnicos-administrativos, garantindo assim a acessibilidade comunicacional.

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Cada setor/órgão da Universidade é um centro de custo que elabora a sua proposta de orçamento em consonância com o seu plano de ação anual, para aprovação superior, sendo responsável pela sua administração e prestação de contas. O

CEUNSP, por intermédio de seu órgão competente, administra as despesas com equipamentos, instalações e reformas de seu campus.

A mensalidade do aluno é a fonte de renda do CEUNSP; A gestão financeira é realizada pela Administração Superior, composta pelo Reitor e assessoria que planejam os orçamentos anuais, à luz das necessidades acadêmicas e submetem a proposta à mantenedora, que deve aprová-la.

O CEUNSP tem o propósito de aumentar a sua capacidade física para a inclusão de novos alunos em continuidade ao processo de desenvolvimento e crescimento constante. Conforme objetivos metas do presente PDI, a Instituição se propõe a ampliar o campus e os campi fora da sede; promover a expansão de cursos de graduação e pós-graduação; promover a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, e executar reforma de estrutura física e reposição/atualização de equipamentos, de laboratórios, clínicas, biblioteca, manutenção e modernidade do seu campus.

Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento do CEUNSP tem participação de cada setor/órgão da Universidade é um centro de custo que elabora a sua proposta de orçamento em consonância com o seu plano de ação anual, para aprovação superior, sendo responsável pela sua administração e prestação de contas. Assim cada setor tem ciência, participa e acompanha seus pedidos juntamente com a assessoria de gestão e acadêmica. O CEUNSP, por intermédio de seu órgão competente, administra as despesas com equipamentos, instalações e reformas de seu campus conforme levantamento da necessidade ou indicação da comunidade interna.

5 – INFRAESTRUTURA

Indicador 5.1 Instalações administrativas

A sala denominada Área de Gestão Acadêmica foi concebido a partir da influência das mais modernas perspectivas de gestão pedagógica, por isso é composto por diversos ambientes, fugindo das paredes e divisórias formais. Possui uma gestora que faz a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, verifica a questão de acessibilidade e realiza avaliação periódica dos espaços visando manutenção ou reforma, gerenciando toda a manutenção patrimonial.

O intuito é permitir um desenvolvimento pleno das atividades didáticas cotidianas e ir além ao favorecer a convivência e troca de informações entre os docentes, coordenação de vários cursos, NDE e técnicos em um ambiente agradável, funcional e confortável. Essa concepção de espaço privilegia o diálogo para que sempre haja correspondência entre os planos de ensino, pensando na interdisciplinaridade.

Na área de Gestão Acadêmica há 02 (dois) funcionários de apoio institucional, responsáveis por assessorar o coordenador e os docentes, responsáveis por viabilizar o fluxo de arquivos acadêmicos e fazer o agendamento dos discentes que desejam conversar com o coordenador, ou com orientadores e docentes.

Um espaço denominado Centro de Apoio ao Docente está disponível aos professores que necessitam de um espaço para trabalhar, formado com mesas de apoio, além de computadores com acesso à internet. Os professores com regime de trabalho parcial ou integral possuem gabinetes de trabalhos no bloco. Assim, tem à sua disposição mesa de reuniões para os encontros semanais, além de gabinetes para o desenvolvimento do trabalho e, como já dito, têm como suporte computadores conectados à internet e rede sem fio.

Indicador 5.2 Salas de aula

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

As salas de aula atendem de forma excelente às necessidades institucionais e do curso, são agradáveis e muito bem preparadas.

As salas contam com serviços de manutenção periódica; janelas extensas, que permitem ventilação adequada, acentuada pelo uso dos ventiladores; iluminação

apropriada; lousa; mesa e cadeira do professor; disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, projetores multimídia e demais recursos audiovisuais, que permitem aos docentes versatilidade e inovação na utilização de imagens, contribuindo para o processo de formação do aluno.

As salas de aula, foram organizadas de forma a atender às especificidades das disciplinas, seja para aulas expositivas ou para o desenvolvimento de atividades práticas, como dinâmicas grupais, seminários, supervisões e orientações.

Indicador 5.3 Auditório(s)

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

O CEUNSP possui 7 auditórios que atendem às necessidades da instituição, com acessibilidade, e conforto necessário com ar condicionado e poltronas adequadas, equipamento multimídia, isolamento e qualidade acústica.

Indicador 5.4 Sala de professores

Os docentes possuem sala coletiva que atende as demandas de trabalho, tais como: preparação de aulas, acesso ao Sistema Acadêmico-Administrativo (SIAA), por meio do qual cadastram planos de ensino, diários de classe, notas e faltas. Estes espaços são importantes para as atividades acadêmicas e administrativas, pois sua estrutura, ampla e aconchegante, oferece todo suporte necessário ao quantitativo de docentes, contando com internet sem fio, várias mesas de trabalho e armários, murais de avisos, gabinetes com computadores e impressora, pastas individuais dos docentes e estrutura para reuniões. Conta, ainda, com banheiros feminino e masculino e é equipado com lousa, mesas, cadeiras e recursos de audiovisuais, que permitem aos docentes versatilidade e inovação na utilização de imagens, contribuindo para o processo de formação do aluno. Permite o descanso e atividades de lazer e integralização e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A instituição zela por manter as mais elevadas condições de limpeza, conforto e comodidade do espaço.

Indicador 5.5 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência contam com lanchonetes com espaço amplo com mesas e cadeiras, além de amplo espaço nos pátios da instituição onde pode ser usado para diversas atividades tais como: intervalo cultural, grupos de oração, feira de profissões, exposições, eventos gastronômicos dentre outras atividades, esses espaços contam com rampas garantindo a acessibilidade e a verificação de melhorias garantindo a avaliação periódica desses espaços.

Indicador 5.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

O CEUNSP dispõe de vários laboratórios, cozinhas, oficinas e clínicas para as disciplinas práticas, todos eles possuem manual com normas para utilização e de segurança, todos possuem acessibilidade e periodicamente passa por avaliação e são realizadas as manutenções necessárias, possuem recursos tecnológicos que atendem suas especificidades. Os laboratórios seguem na descrição abaixo

Lab. De Cinesiologia	Lab. De Informática	Cozinha Fria
Lab. De Cinesioterapia	Lab. Artes Marciais	Cozinha Internacional
Lab. Recursos Terapêuticos	Lab. De Ginástica	Cozinha Rural - caipira
Lab. De Técnicas dietéticas	Quadras de basquete	Cozinha Brasileira
Lab. De práticas de enfermagem	Quadras de Vôlei	Confeitaria e Panificação
Lab. Recursos Terapêuticos manuais	Quadras de Futsal	Cave – laboratório de bebidas
Lab. De Farmacotécnica	Academia	Clínica de Nutrição
Lab. Análises Clínicas	Lab. de Automação e robótica	Clínica de Fisioterapia
Lab. de Ciências Biológicas	Eletrônica Analógica e digital	Clínica de Análises clínicas
Lab. Estética	Lab. de Circuitos Hidráulicos e pneumáticos	SAPSI – Serviço de Atendimento Psicológico
Lab. De Química	Lab. de Física e Química	Lab. Maquetes e Cerâmica

Lab. De Microbiologia	Lab. de Máquinas Elétricas	Lab. de Elétrica residencial
Lab. Farmácia	Lab.de Instalações elétricas	Lab. de Metrologia
Lab. de Anatomia	Lab. de Mecânica de fluidos	Lab. de segurança no trabalho
Lab. de Ciências	Lab. de Mecânica de Solos	Lab. de redes
Lab. Multifuncional de Medicina Veterinária	Lab. de Construção Civil	Lab. Conforto Ambiental e ergonômico
Lab. de Microscopia de Medicina veterinária	Lab. de Mecânica de Solos	Lab. de Circuitos Elétricos

Indicador 5.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui espaço de trabalho assim como sala de reuniões para que todos os componentes possam articular as melhores estratégias e decisões para as avaliações institucionais, possuem computadores para acompanhar as pesquisas que são realizadas via sistema, sendo considerado uma metodologia inovadora para a IES.

Indicador 5.8 Bibliotecas: infraestrutura

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

As Bibliotecas Setoriais do CEUNSP são referenciais na região no que diz respeito aos serviços oferecidos e sua infraestrutura. A Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior e a Biblioteca Setorial Santa Madalena estão localizadas, respectivamente, em Itu no Bloco G e em Salto no Bloco J, ambas com área de fácil acesso, com estacionamentos próximos e acessibilidade para usuário com deficiência. Somadas, as áreas construídas destas bibliotecas totalizam 1.648m², contando com estrutura moderna e bem equipada.

As coleções reunidas das Bibliotecas são de aproximadamente 103.460 exemplares. Esse acervo, totalmente informatizado, possibilita o acesso à informação e aos

documentos, além de manter serviços e acessos on-line, tais como catálogo, renovação e reservas on-line, comutação eletrônica, empréstimo entre bibliotecas e capacitação de usuários, entre outros.

As Bibliotecas estão organizadas com sistema de livre acesso ao acervo apresentam, em síntese, a seguinte estrutura física: apresentando 2 pavimentos com saídas de emergência, um amplo ambiente para consulta e pesquisa, disponibilizando computadores em *Webclass*, mesas e cadeiras confortáveis e espaço para leitura individual e em grupo; balcão de empréstimos; ambiente para referência e consulta, com computadores em número adequado para acesso ao catálogo online, sala para processamento técnico, depósito, amplo salão com o acervo de obras, salas reservadas para estudo em grupo e individual; amplo espaço disponibilizado para o acervo de obras, periódicos, além de apresentarem particularidades como, por exemplo, banheiros para funcionário em Itu e em Salto a presença de plataforma de acessibilidade, ambas apoiadas por um quadro funcional devidamente treinado para a recepção, atendimento e orientação do usuário para o uso dos serviços de informação.

RECURSOS FÍSICOS – ESPAÇO / MOBILIÁRIO DAS BIBLIOTECAS DO CEUNSP

Espaço	Especificação Estantes / mesas
Entrada	330 guarda-volumes
Atendimento	2 balcões
Leitura	47 mesas com 299 cadeiras
Leitura individual	56 mesas (bacias)
Salas de Estudo em Grupo (22 salas)	22 mesas (4,5 e 8 lugares)
Acervo	517 estantes
Computadores	32 para consulta
	14 para atendimento

	5 serviços internos
Processamento Técnico	2 estação de trabalho
Áreas de Circulação	Depósito, circulação, sanitários para funcionários, etc.

Indicador 5.9 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Todo orçamento e aquisição de documentos é de responsabilidade da Coordenação geral das Bibliotecas, que provê, semestralmente, a atualização do acervo, de acordo com a demanda da área acadêmica (Graduação, Pós-graduação, pesquisa, extensão e educação a distância), juntamente com a Reitoria do Centro Universitário.

Após análise e aprovação das indicações a serem adquiridas, a coordenação de curso encaminha solicitação de compra para as Bibliotecas no seu respectivo campus que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso. Esse relatório é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

Em maio de 2018, foi implantado o Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco. No cenário, indisponibilidade de acervo, será feita avaliação do acervo dos cursos para identificar os títulos com maior necessidade de compra, com o objetivo de otimizar as aquisições de exemplares levando em consideração os títulos mais requisitados e utilizados. Além dos livros, a biblioteca disponibiliza as plataformas de e-books: Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, Minha Biblioteca, RT On-line, Target (ABNT), Revista dos Tribunais On-line e plataformas de acesso a periódicos eletrônicos como: DECs, BVS, Scielo.

Indicador 5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Todos os discentes têm amplo acesso a equipamentos de informática, seja em aula, em laboratórios de informática ou na biblioteca. Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto e a estabilidade e velocidade de acesso à Internet. O curso conte com laboratórios de informática que estão à disposição dos professores e alunos e distribuídos em todos os campi do CEUNSP. Cada laboratório é composto por uma quantidade de computadores compatível com o número de alunos de cada curso. Nestes laboratórios, são instalados softwares que permitem aos acadêmicos e professores desenvolverem conhecimentos nas diferentes áreas. Esses computadores e softwares são constantemente atualizados, mediante avaliação periódica.

O acesso aos equipamentos de informática se dá de duas maneiras principais: 1) durante as aulas das disciplinas de Informática Aplicada à Moda e Informática em Design de Moda; 2) nas bibliotecas da Instituição, para realização de pesquisas e elaboração de trabalhos.

Além desta infraestrutura geral que é oferecida pela IES, o CEUNSP conta com laboratórios específicos de Informática, equipados com computadores conectados à Internet e os quais os alunos podem utilizar no período diurno ou no período noturno, desde que agendados e que não estejam sendo utilizados por disciplinas correntes do curso naquele horário específico.

O acesso nas bibliotecas é livre, nos horários de funcionamento, para utilização dos sistemas de informação em geral, incluindo Internet, em banda larga e wifi.

A Internet sem fio, wifi, é disponibilizada a alunos e professores mediante cadastro prévio junto ao setor de suporte info, com um parque de informática provido com mais de 600 computadores, 28 hotspots, 101 hubs e switches.

Indicador 5.11 Instalações sanitárias

Todos os Campis do CEUNSP possui ao menos um banheiro adequado com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica, assim como possui projeto de adaptação e/ou construção de banheiros familiares e fraldários.

Indicador 5.12 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Conforme objetivos metas do PDI, a Instituição se propõe a ampliar o campus e os campi fora da sede; promover a expansão de cursos de graduação e pós-graduação; promover a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, e executar reforma de estrutura física e reposição/atualização de equipamentos, de laboratórios, clínicas, biblioteca, manutenção e modernidade do seu campus.

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão a ser adotada nos documentos institucionais do CEUNSP, devendo especificar as metas sociais e políticas que se pretende alcançar com a formação oferecida, a concepção curricular e sua respectiva proposta e a relação entre ensino, iniciação à pesquisa, e extensão. Em consonância com os princípios metodológicos, o CEUNSP oferece aos alunos a possibilidade de adquirir e aplicar conhecimentos quer em salas de aula, quer em outros espaços pedagógicos (laboratórios, clínicas, núcleo de prática jurídica, biblioteca etc.). Estes espaços tendem à expansão com a oferta de novos cursos em todas as áreas do conhecimento

A expansão do corpo técnico administrativo está vinculada ao crescimento da Instituição, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

Indicador 5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

O CEUNSP utiliza ferramentas para agilizar a acessibilidade da comunidade acadêmica através de:

a) Ferramenta de Apoio ao Professor:

- Lançamento de Notas e Faltas através do SIAA;
- Pesquisa de novas frequências para utilizar em sala de aula, através da consulta das bibliotecas pelo site: <http://www.ceunsp.edu.br/bibliotecas>;
- Produção e utilização de materiais para as aulas com a utilização de computadores com programas específicos, data show e equipamento de som;
- Comunicação com os alunos através do site do CEUNSP, BlackBoard, e-mail e página no Facebook;

b) Ferramenta de apoio para o Acadêmico, Pais e Comunidade Geral:

- Acesso a página da Instituição e aos projetos desenvolvidos, através do site: <http://www.ceunsp.edu.br>;
- Consulta ao Boletim Escolar (Faltas e notas) através do Portal Educacional, disponível no site: <http://www.ceunsp.edu.br>;
- Consulta ao acervo da biblioteca e reserva de livros através do site: <http://www.ceunsp.edu.br/bibliotecas>;
- Comunicação com o CEUNSP através do e-mail <http://www.ceunsp.edu.br/contato> e e-mail do Coordenador de Curso.

c) Ferramenta de Apoio ao Setor Administrativo e Coordenação:

Como ferramenta auxiliar à metodologia de ensino presencial e no desenvolvimento das disciplinas on-line, o curso utiliza o Blackboard, um ambiente virtual de aprendizagem amigável e personalizável, utilizado pelas mais renomadas instituições de ensino superior ao redor do mundo.

É uma tecnologia interativa que potencializa o processo de ensino e aprendizagem, pois permite o compartilhamento de diferentes tipos de mídias: documentos, vídeos, áudio ou qualquer material digitalizado, permitindo um enriquecimento das rotinas trabalhadas nas disciplinas.

A instituição disponibiliza para seus alunos o espaço Webclass. Esse espaço assemelha-se um laboratório de informática e está continuamente disponível aos alunos para a realização de diferentes atividades, tais como: pesquisas, orientação para o uso do Blackboard, realização das atividades e aulas on-line, entre outras atividades.

É disponibilizada a alocação de aulas, criação dos horários, consulta aos dados de professores e alunos. As TICs só funcionam adequadamente graças ao suporte dado pelo Setor de TI, que desenvolve softwares, realiza manutenções diversas, propõe melhorias e treinamento aos usuários, entre outras atividades.

Indicador 5.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O CEUNSP tem à disposição o AVA Blackboard, que dispõe de inúmeras ferramentas para a colaboração, interação e acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como, por exemplo, arquivos PDF,

apresentações, vídeos, áudios e e-books, entre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- Fórum de discussão: permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- Wiki: permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos, inclusive como modo de avaliação.
- Blog: permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizada como modo de avaliação.
- Portfólio: permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente; também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- Diário: permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor; pode ser utilizado como modo de avaliação.
- Grupos: permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante da ferramenta de grupos é o fato de se poder criar tipos de avaliação por grupos.
- E-mail: permite o envio de e-mails do ambiente para os estudantes.
- Mensagens: é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- Avisos: permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, links para os conteúdos da disciplina; permite o envio do aviso para os e-mails dos alunos.
- Collaborate: é uma ferramenta de webconferência integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso de até 500 usuários simultâneos, além da criação de sub salas para encontros virtuais em grupos.
- Blackboard Student: é disponibilizado gratuitamente aos estudantes o aplicativo móvel do ambiente virtual. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos, mensagens, webconferência e acessar atividades de autocorreção ou de entregas de conteúdos. Sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem são disponibilizados no ambiente

o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas Android e Apple IOS.

- Blackboard Instructor: é disponibilizado gratuitamente ao professor e ao tutor o aplicativo móvel do ambiente virtual, que possibilita ao docente e ao tutor a correção de atividades, envio de materiais, avisos, mensagens e interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas Android e Apple IOS.

- Plataforma Kaltura: é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao AVA, permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da webcam. É possível criar atividades na qual o estudante poderá entregar vídeos e áudios. Ao submeter qualquer vídeo na plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes.

Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da Internet do usuário e entrega a versão do vídeo que mais se adéque ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para stream de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados aos estudantes, ainda, o e-book, que permite zoom de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que permite a áudio descrição ao se utilizar softwares leitores de tela. A plataforma da Kaltura permite a criação automática das legendas dos vídeos, que é passada por tradução e revisão de libras e, posteriormente, é criado um avatar em libras por meio de ferramenta específica integrada na plataforma Kaltura. Em relação ao processo de avaliação do AVA, ele ocorre no momento da avaliação institucional, em que os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com vistas a fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.